



Tríade neonatal associada a *Toxocara canis* em canino
Neonatal triad associated with Toxocara canis in a canine

^{1*}Isabela Souza do Ó, Letícia Lobato Silva¹, Taynah Costa dos Santos¹, Waléria Rúbia Almeida da Costa¹, Washington Luiz Assunção Pereira², Breno Augusto Farias Sande³, Betânia Percussor Antunes Alves³, Gerson Brenner de Paula Oliveira⁴

¹Discentes - Universidade Federal Rural da Amazônia

²Docente - Universidade Federal Rural da Amazônia (Laboratório de Patologia Animal)

³Médico(a) Veterinário(a) Residente - Universidade Federal Rural da Amazônia (Laboratório de Patologia Animal)

⁴Médico Veterinário Colaborador – Laboratório de Patologia Animal

*isabelasouzadoo04@gmail.com

O *Toxocara canis* é um helminto que acomete, sobretudo, cães com menos de seis meses e possui potencial zoonótico. Sua transmissão ocorre por ingestão acidental de ovos em fezes, por hospedeiros paratênicos, por via transplacentária ou transmamária. Em humanos, especialmente crianças, a infecção ocorre por ingestão de alimentos ou contato com solo contaminado. Diante disso, objetivou-se relatar o caso de um canino, que foi a óbito em decorrência de uma tríade neonatal desencadeada por um alto grau de parasitismo por *T. canis*, diagnosticado mediante exame de necropsia. Foi encaminhado para exame de necropsia no Laboratório de Patologia Animal da UFRA um cão, macho, de 2 meses de idade e sem raça definida, a qual constava em seu histórico clínico um quadro de eliminação maciça de vermes após vermifugação, vômito, bradicardia, bradipnéia seguida por uma parada cardiorrespiratória e consequente óbito. O exame externo evidenciou estado de caquexia, com escore de condição corporal 1,5, mucosas extremamente pálidas e abdômen distendido. No exame interno observou-se líquido avermelhado livre na cavidade torácica (11,5 mL) quanto na abdominal (60 mL), coração pálido e com vasos ingurgitados no epicárdio, além de coágulos cruóricos nas quatro câmaras cardíacas. O exame parasitológico confirmou a infestação pelo helminto *Toxocara canis* no intestino grosso, órgão que apresentava conteúdo pastoso por toda a extensão e com presença de um helminto na porção final do intestino, medindo 4,5 cm. Já a análise histopatológica de órgãos como coração, rins, pulmões e não apresentou alterações inflamatórias ou presença de hemoparasitas. A palidez das mucosas foi associada a uma má perfusão periférica decorrente de insuficiência cardíaca bilateral, sugerida pelos coágulos cardíacos e pela efusão pleural. O alto grau de parasitismo por *T. canis* causou um quadro de inanição e prejuízo nutricional, pois o verme compete pelos nutrientes do hospedeiro, podendo ser relacionado com o hidroperitônio e hidrotórax, visto que a baixa produção de albumina ocasiona o extravasamento de fluido intravascular para as cavidades corporais. A partir disso, a causa definitiva da morte foi a síndrome da tríade neonatal (caracterizada por hipotermia, hipoglicemia e desidratação). Em filhotes dessa idade, as reservas de glicogênio hepático são baixas e podem se esgotar em apenas 24 horas sob condições de estresse ou falta de nutrientes. Portanto, torna-se evidente a relevância do *T. canis* enquanto potencial causador de distúrbios sistêmicos da saúde do hospedeiro neonato e a importância do seu diagnóstico parasitológico e histopatológico para elucidar a *causa mortis* do presente relato.

Palavras-chave: Cão; Necropsia; Parasita.

Keywords: Dog; Necropsy; Parasite.